

ABORDANDO A GRIPE A (H1N1) COM OS ALUNOS DA 7ª SÉRIE DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E NÚCLEO ROSINA NARDI DO MUNICÍPIO DE SEARA - SC

Graciele Balbinot

Graduanda em Ciências Biológicas
UnC – Campus Concórdia
E-mail: graciele.balbinot@yahoo.com.br

Jocilene Márcia Bordignon

Graduanda em Ciências Biológicas
UnC – Campus Concórdia
E-mail: jocilene_bio@hotmail.com

Elisete Ana Barp

Professora da UnC – Campus Concórdia
E-mail: elisetebarp@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo apresenta uma atividade realizada na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II, do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Contestado – UnC, onde trabalhamos um minicurso aos alunos da 7ª Série da Escola de Educação Básica e Núcleo Rosina Nardi do município de Seara – SC. Escolhemos como tema a Gripe A (H1N1), onde abordamos aspectos como: morfologia do vírus da gripe, os sintomas da doença, o tempo de incubação e de transmissibilidade e as formas de prevenção. O principal objetivo foi contribuir para a formação de alunos/cidadãos conscientes da necessidade de hábitos de higiene para a prevenção de doenças, além de contribuir para a nossa formação docente. A metodologia adotada foi a dos três momentos pedagógicos de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), sendo eles: a problematização inicial, a organização do conhecimento e a aplicação do conhecimento. Percebemos que a atividade aqui apresentada foi de suma importância, não só para nós, mas também aos alunos, pois houve aprendizagem de ambas as partes.

palavras-chave: Vírus; Gripe A; Prevenção; Ensino de Ciências.

1 Introdução

A atividade aqui relatada foi realizada no Estágio Curricular Supervisionado II, do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Contestado – UnC, onde trabalhamos um minicurso aos alunos da 7ª Série da Escola de Educação Básica e

Núcleo Rosina Nardi do município de Seara – SC. A referida escola é composta por duas unidades, uma estadual e outra municipal, sendo que a EEB é estadual, atendendo de 5ª à 8ª séries do ensino fundamental e o Núcleo é municipal, abrangendo as séries iniciais, ou seja, 1ª à 4ª séries.

O minicurso foi realizado durante cinco aulas no período vespertino, nas disciplinas de Ciências, Português e Geografia, sendo ministrado para vinte e dois alunos com carga horária de quatro horas, equivalentes a um encontro. Foi concretizado através de explicação, documentários, informações para a correta lavagem das mãos, atividades em grupos e jogo didático.

Escolhemos como tema a Gripe A (H1N1), em função desta doença estar presente principalmente na região Sul do Brasil, com elevado número de casos na região da AMAUC (Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense). Por se tratar de uma epidemia recente, desconhecida pela população e, até mesmo pelos médicos, abordamos o assunto na escola citada anteriormente, para podermos conscientizar os jovens da importância da prevenção.

O trabalho visou contribuir para a formação de alunos/cidadãos conscientes da necessidade de hábitos de higiene para a prevenção de doenças; ajudando-os a compreender os conceitos científicos relacionados à epidemia e promover a socialização da turma. Foi de grande relevância para a nossa formação docente, uma vez que nos proporcionou desafios, possibilitando uma dinâmica de permanente reconstrução de conhecimento, saberes, valores e atitudes.

Para o desenvolvimento do minicurso adotamos a metodologia dos três momentos pedagógicos de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), pois achamos muito interessante e significativo, além de ser de extrema importância fazer o aluno pensar sobre o que está acontecendo e tentar a partir do conhecimento que possui e daquele adquirido propor a solução para o problema. Para o desenvolvimento das aulas foram lançados na forma oral questionamentos, fazendo com que o aluno reflita e discuta sobre as questões propostas.

2 Referencial teórico

A educação pode ser definida como o processo pelo qual as gerações adultas transmitem às gerações jovens a sua cultura ou a sua tradição para garantir a continuidade do grupo como um todo. A educação não é simplesmente um processo de

influência do passado sobre o presente. Deve ser um processo que possibilite ao educando se auto-educar, despertar a consciência e a responsabilidade ante valores essenciais à vida (SANT'ANNA e MENEGOLLA, 1989).

Para Veiga (1996) a ação de ensinar põe em movimentos os elementos constitutivos da didática, sendo os objetivos, os conteúdos e a unidade ensino-aprendizagem, numa situação didática concreta, que inclui o contexto sócio cultural da escola e dos alunos, a ação docente, os recursos didáticos disponíveis e as experiências de vida do professor e dos alunos.

A realização deste minicurso foi significativa para a nossa formação docente, pois houve a vivência de experiências expressivas, o contato com a complexidade do ambiente escolar e com os alunos e acima de tudo o encantamento pelo conhecimento, pela aprendizagem, pela possibilidade de conviver e contribuir com o outro.

O ensino é um processo que se caracteriza pelo desenvolvimento e transformação progressiva das capacidades intelectuais dos alunos em direção ao domínio dos conhecimentos e habilidades, e sua aplicação. Francalanza (1986) afirma que o ensino é uma combinação adequada entre a condução do processo de ensino pelo professor e a assimilação ativa como atividade autônoma e independente do aluno. Em outras palavras, o processo de ensino é uma atividade de mediação pela qual são providas as condições e os meios para os alunos se tornarem sujeitos ativos da assimilação de conhecimentos.

Libâneo (1994) diz que na escola, a aula é a forma predominante de organização do processo de ensino. Na aula se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimentos, habilidades, atividades, atitudes e convicções desenvolvendo assim suas capacidades.

A metodologia adotada neste trabalho baseou-se nos três momentos pedagógicos de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), sendo eles: a problematização inicial, a organização do conhecimento e a aplicação do conhecimento.

Na problematização, segundo os autores, apresentam-se situações reais que os alunos conhecem, exigindo, também, a interpretação. O momento é organizado de tal forma que os alunos são desafiados a expor o que estão pensando sobre as situações, buscando assim, a resposta para as indagações.

Os autores afirmam que a função do professor concentra-se mais em questionar posicionamentos e lançar dúvidas sobre o assunto do que em responder ou fornecer

explicações, fazendo com que o aluno sinta a necessidade de aquisição de outros conhecimentos que ainda não detém.

Na organização do conhecimento, os autores apontam que os conhecimentos são selecionados visando a compreensão dos temas discutidos na problematização inicial. As mais variadas atividades podem ser empregadas, de modo que o professor possa desenvolver a conceituação identificada como fundamental para uma compreensão científica das situações problematizadas.

Para os autores, a aplicação do conhecimento destina-se a abordar sistematicamente o conhecimento que vem sendo incorporado pelo aluno, para analisar e interpretar tanto as situações iniciais que determinaram seu estudo como também outras situações que podem ser compreendidas pelo mesmo conhecimento.

3 Procedimentos metodológicos

Conforme os três momentos pedagógicos de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), iniciamos pela problematização, onde lançamos para a turma as seguintes perguntas: O que vocês sabem sobre vírus? O que vocês entendem por Gripe A? Como o vírus da Gripe A chega ao nosso organismo? Quais são os sintomas que o vírus da Gripe A causa? E Quais são as formas de prevenção do vírus da Gripe A?

Escrevemos no quadro as respostas e partindo do que eles sabiam, exploramos mais especificamente, discutindo cada uma das perguntas citadas.

Os alunos interagiram, demonstrando que tinham uma noção do assunto a ser trabalhado, além de demonstrarem concentração nas atividades propostas. Este momento foi importante, pois proporcionou a interação dos alunos com o assunto e também possibilitou novos questionamentos e curiosidades.

Na organização do conhecimento, iniciamos com a explicação referente à gripe A, através de lâminas de retroprojeter, onde abordamos a morfologia do vírus da gripe, os sintomas, o tempo de incubação e de transmissibilidade e as formas de prevenção.

Posteriormente, a turma assistiu a dois filmes sobre a Gripe A (www.saude.gov.br). O primeiro filme foi **Sobre a Influenza A (H1N1)**, mostrando como ocorre a replicação do vírus no organismo, a forma como é feita a transmissão do vírus a determinadas superfícies de contato, bem como a alimentos e as causas de uma higienização incorreta das mãos. O segundo documentário foi **Formas de Contágio**, abordando como é feita a transmissão direta, que ocorre através da aspiração de

gotículas expelidas principalmente por meio de espirro ou tosse e também através da fala e, a transmissão indireta que é feita através do contato com superfícies e mãos contaminadas. Também abordou as formas para evitar o contágio com esse vírus.

Os alunos receberam informações sobre os procedimentos corretos para a lavagem das mãos, através da utilização de álcool gel. Por estarmos em sala de aula e ser mais prático para o momento, utilizou-se álcool gel, porém ele não substitui a lavagem das mãos. Assim, os alunos puderam adotar a maneira correta e eficaz para a prevenção, não só do vírus da gripe A, mas também para o combate de outras doenças.

Em seguida, propomos uma atividade de Leitura de Imagens. A turma foi dividida em quatro grupos de quatro componentes. Cada grupo deveria recortar de jornais e revistas imagens que representassem alguma relação com a Gripe A. O objetivo foi fazer com que os grupos interpretassem as figuras recortadas e, a partir disso, criassem uma frase (escrita espontaneamente), para posterior apresentação à turma do que a sua imagem representou. Durante a apresentação das frases e imagens, fizemos intervenções fornecendo informações e esclarecendo possíveis dúvidas dos alunos.

Na aplicação do conhecimento, enfatizamos os jogos didáticos, pois possibilitam avaliar o que os alunos aprenderam nas atividades anteriores. Desta forma, explora-se os conteúdos de uma forma diferenciada, agradável e descontraída, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades intelectual, crítica e física. Pensando nisso, elaboramos um jogo onde os alunos se submetem a regras, desenvolvem estratégias e habilidades para a resolução de problemas, estimulam seu raciocínio lógico e a criatividade, e constroem seu próprio conhecimento. A utilização de jogos como esse, é uma das alternativas que visa aumentar a motivação para a aprendizagem, desenvolver a autoconfiança, a organização, a concentração, a atenção, o raciocínio lógico-dedutivo e o senso cooperativo, estimulando a socialização e aumentando as interações do indivíduo com outras pessoas.

A turma foi dividida em duplas para jogarem o Jogo do Bingo. O jogo é composto por perguntas referente à Influenza A (H1N1), onde a equipe que completasse primeiro a cartela com as respostas venceria o jogo.

Finalizamos, solicitando que eles respondessem as seguintes perguntas: O que eu aprendi com a aula de hoje? Qual a sua opinião em relação à metodologia da aula? E sugestões para as próximas aulas.

Essa atividade proporcionou a aprendizagem de conceitos científicos sobre a gripe A, a partir de informações trazidas pelos alunos do seu cotidiano.

4 Análise e considerações finais

Em relação às atividades, acreditamos que houve aprendizagem dos conceitos científicos abordados e os alunos conseguiram compreender àquilo que propomos. A metodologia adotada proporcionou a participação de todos os alunos nas atividades desenvolvidas.

A avaliação do desenvolvimento da aula incluía perguntas como: O que eu aprendi com a aula de hoje? Qual a sua opinião em relação à metodologia da aula? e Sugestões para as próximas aulas.

Percebemos que em relação à primeira pergunta, a turma enfocou as questões da prevenção e da lavagem das mãos como prioritárias a uma boa saúde, além de mudanças que irão passar a fazer parte da vida deles.

Com relação à metodologia que utilizamos, a turma apontou que foi interessante, divertido e diferente, porque eles nunca tiveram uma tarde toda falando sobre um determinado assunto, proporcionando maior participação, bem como a possibilidade de expressão.

Em relação às atividades sugeridas por eles, destaca-se o ensino através de jogos, maior permanência em sala de aula e o envolvimento com outras turmas.

Percebemos que a atividade aqui apresentada foi de suma importância, não só para nós, mas também aos alunos, pois houve aprendizagem de ambas as partes, fazendo com que conseguíssemos alcançar nossos objetivos.

5 Considerações finais

Os três momentos pedagógicos de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002) utilizados nas atividades mostraram-se eficientes e atenderam as expectativas de socialização, participação e organização das atividades. Acreditamos que a temática utilizada foi muito significativa para os alunos, contribuindo para a adoção do conhecimento científico, conscientização e posterior prevenção da Gripe A.

O estágio foi de grande valia para nós, pois acreditamos que atividades como esta são de grande importância para a concretização da tão esperada relação entre temas

atuais e o conhecimento produzido cientificamente, bem como o desenvolvimento de habilidades científicas, de expressão, reflexão e o confronto entre o que é informação e conhecimento.

A turma mostrou-se interessada, envolvendo-se em todas as fases do trabalho. Percebemos que quando solicitados para as atividades, demonstravam ter assimilado o que foi repassado. Fato este, que nos deixou felizes e com a certeza de que conseguimos atingir os nossos objetivos.

6 Agradecimentos

Agradecemos a direção, os professores de Ciências Rafael Predabom e posteriormente Paulo Reis e demais funcionários da Escola de Educação Básica e Núcleo Rosina Nardi, por ter nos autorizado a realizar o Estágio Curricular Supervisionado II e por ter nos recebido muito bem, colocando-se à nossa disposição.

Também agradecemos as nossas professoras Cláudia Cristine Moro e Elisete Ana Barp, por nos auxiliarem no planejamento e na realização do Estágio Supervisionado II.

7 Referências

INFLUENZA A (H1N1). www.saude.gov.br. Acesso em: 19 de Setembro de 2009.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

FRACALANZA, Hilário. **O Ensino de Ciências de 1ª grau.** São Paulo: Atual, 1986.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

SANT'ANNA, Ilza; MENEGOLLA, Maxiliano. **Didática: aprender a ensinar.** 1. ed. São Paulo: Loyola, 1989.

VEIGA, Ilma Passos. **Didática: O ensino e suas Relações.** 5. ed. São Paulo: Papirus, 1996.